



## VIII SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FLORESTAIS

# *Paradigmas do Plano Nacional de Educação e seu reflexo na formação de recursos humanos em nível de Pós-Graduação Stricto Sensu, especialmente nas Ciências Florestais*

**Fernando Freire**

**Engenheiro Agrônomo - Dr. Solos e Nutrição de Plantas**

**Professor Associado da UFRPE**

**Presidente da Fundação Joaquim Nabuco - MEC**

**Bolsista de produtividade do CNPq**

**Recife, 23 de Outubro de 2014**



# A Lei...

**13.005 de 25 de Junho de 2014, cria o  
Plano Nacional de Educação**

**Política de Estado e não  
de Governo**

Esta é a área total do Brasil

**851 milhões**  
de hectares

Esta é a área do Brasil onde  
não se pode produzir

**463 milhões**  
de hectares

Amazônia Legal

Reservas legais

Centros urbanos

Unidades de  
preservação  
federais fora da  
Amazônia

Rios

Áreas de  
reflorestamento

Áreas alagadas  
por represas

Estradas

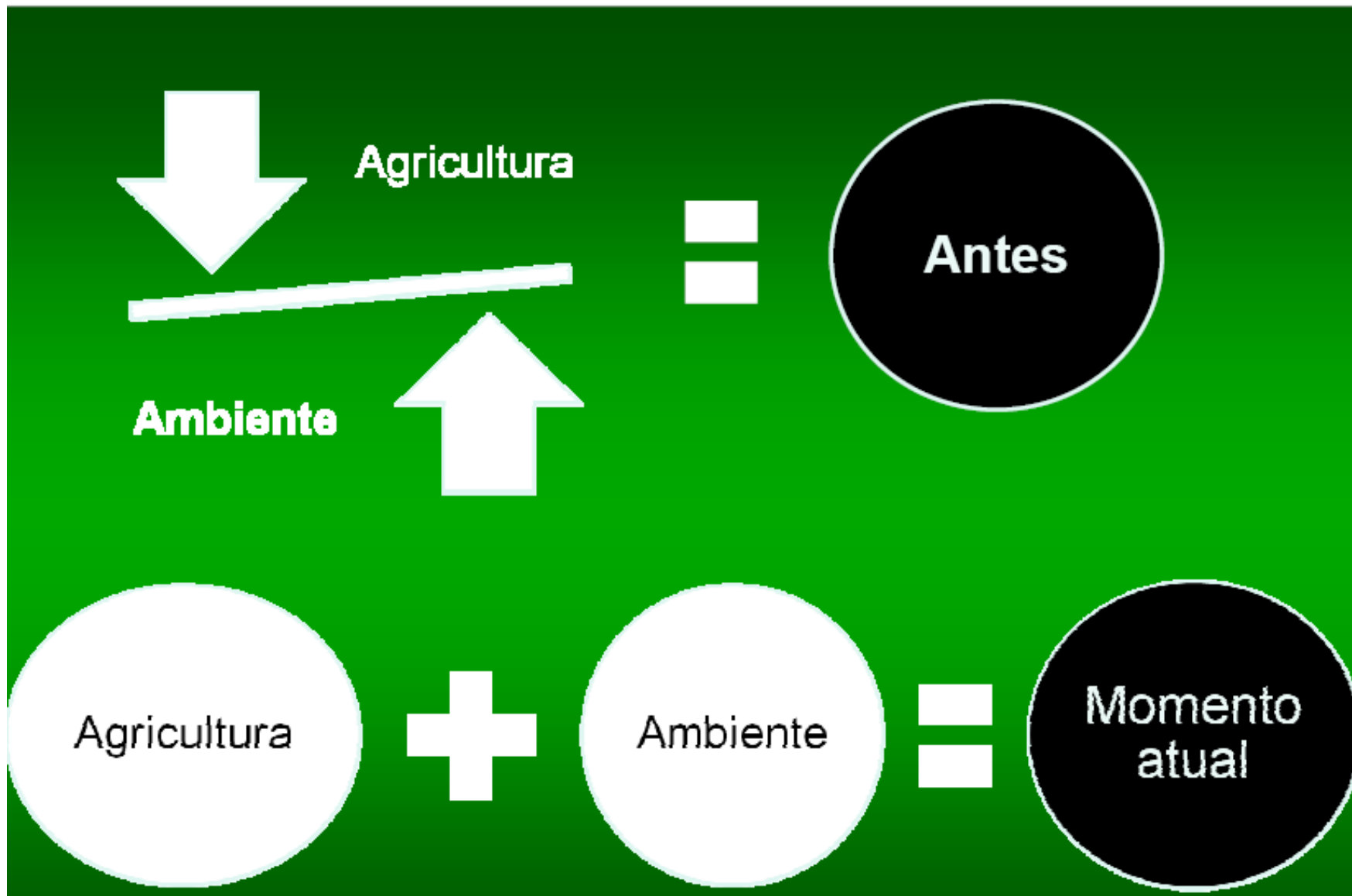
Esta é a área do Brasil  
onde se produz

**282 milhões**  
de hectares

Esta é a área  
do Brasil onde ainda  
se pode produzir

**106 milhões**  
de hectares







# O PLANO...

**SÃO 20 METAS**



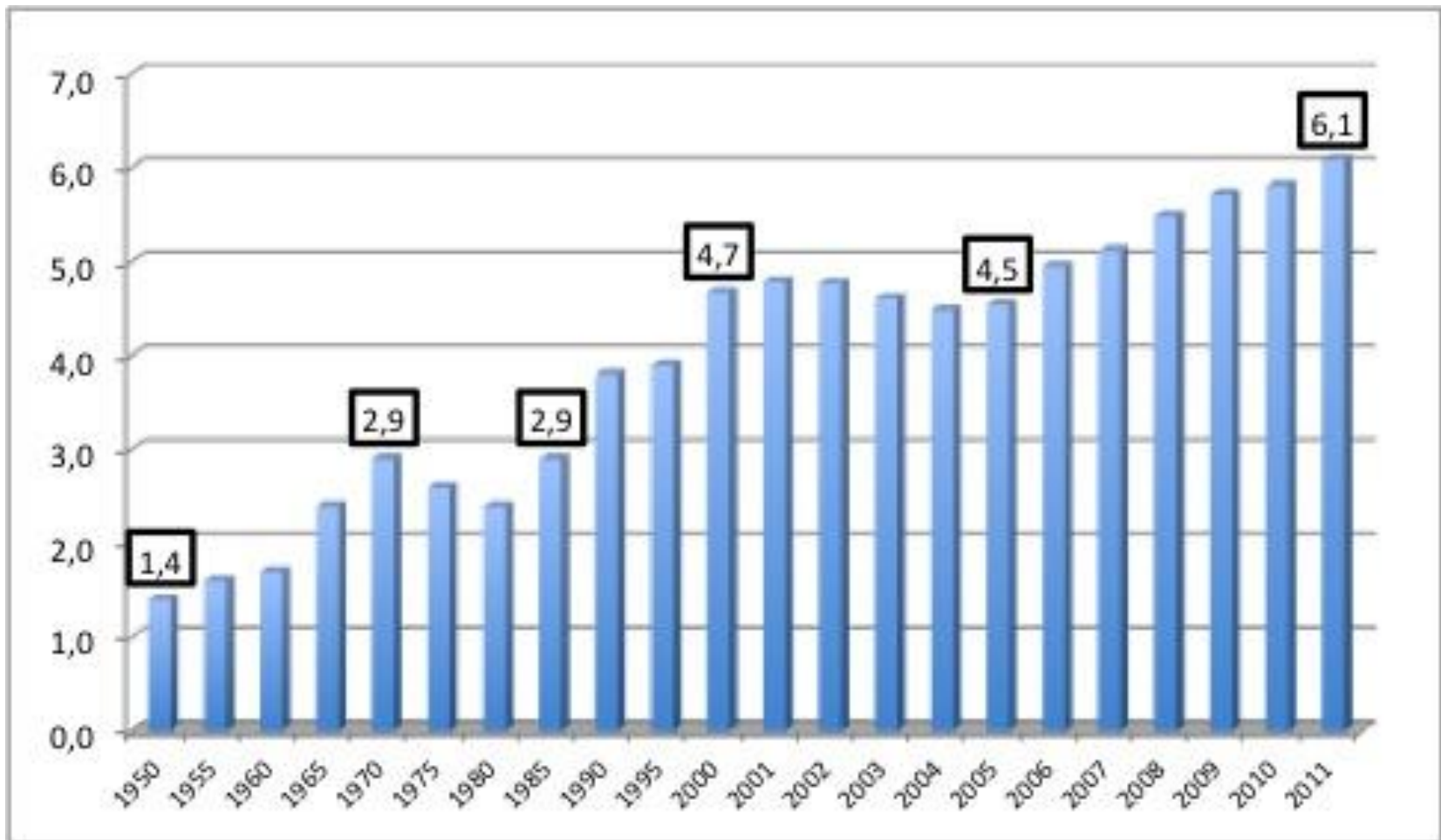
**254 ESTRATÉGIAS**

**E OS RECURSOS....**



**META 20 – 10% DO PIB**

# INVESTIMENTO EM EDUCAÇÃO...



Fonte: Mansueto Almeida, 2013

# ALGUMAS ESTRÁTEGIAS...



## META 20

- ✓ Vincular o investimento em educação com a exploração de petróleo e gás;
- ✓ Criação da Lei de responsabilidade educacional;
- ✓ Criação do Custo Aluno Qualidade – CAQ.



VAMOS PARA O QUE  
INTERESSA...

**META 14**



“ELEVAR GRADUALMENTE O NÚMERO DE MATRÍCULAS NA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU, DE MODO A ATINGIR A TITULAÇÃO ANUAL DE **60.000 MESTRES E 25.000 DOUTORES**”



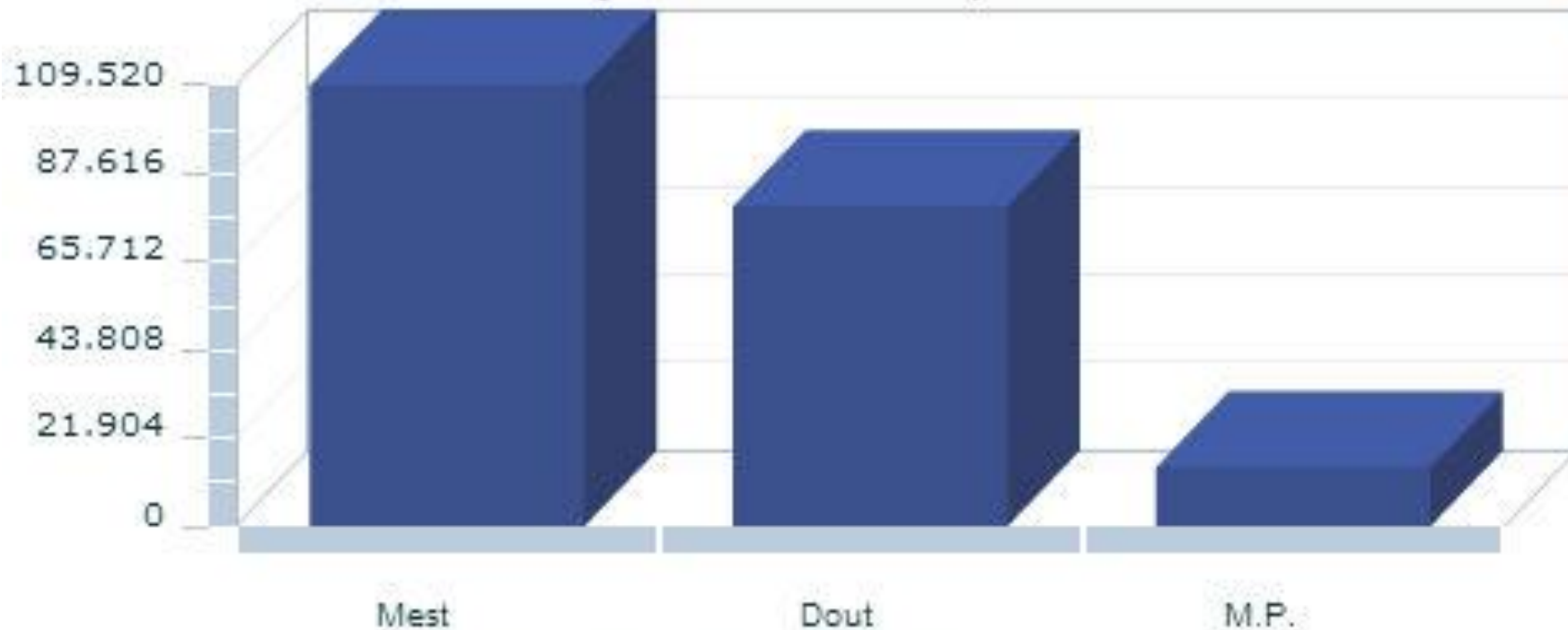
# TITULADOS...



ANO	TITULADOS		
	MESTRADO	PROFISSIONAL	DOCTORADO
2000	18.132	241	5.335
2001	19.670	362	6.040
2002	23.445	987	6.894
2003	25.996	1.652	8.094
2004	24.894	1.915	8.109
2005	28.675	2.029	8.991
2006	29.761	2.519	9.366
2007	30.569	2.331	9.919
2008	33.378	2.653	10.718
<b>2009</b>	<b>35.698</b>	<b>3.102</b>	<b>11.368</b>

Fonte: PNPG, 2010

### Distribuição de Discentes por Nível



Dados relativo Filtro Ano: 2012



# META 14

# ESTRATÉGIAS






**Expandir o financiamento da pós-graduação Stricto Sensu por meio das agências oficiais de fomento;**




**Estimular a integração e a atuação articulada entre a Capes e as agências estaduais de fomento à pesquisa;**



**Expandir o financiamento estudantil por meio do Fies à pós-graduação Stricto Sensu;**





**Expandir a oferta de cursos de pós-graduação Stricto Sensu, utilizando inclusive metodologias, recursos e tecnologias de educação a distância;**




**Implementar ações para reduzir as desigualdades étnico-raciais e regionais, para favorecer o acesso das populações do campo e das comunidades indígenas e quilombolas a programas de mestrado e doutorado;**


**Ampliar a oferta de programas de pós-graduação Stricto Sensu, especialmente os de doutorado, nos campi novos abertos em decorrência dos programas de expansão e interiorização das instituições superiores públicas;**




**Manter e expandir programa de acervo digital de referências bibliográficas para os cursos de pós-graduação, assegurada a acessibilidade de pessoas com deficiência;**




**Estimular a participação das mulheres nos cursos de pós-graduação Stricto Sensu, em particular aqueles ligados às áreas de engenharia, matemática, física, química, informática e outros no campo das ciências;**



**Consolidar programas, projetos e ações que objetivem a internacionalização da pesquisa e da pós-graduação brasileiras, incentivando a atuação em rede e o fortalecimento de grupos de pesquisa;**




**Promover o intercâmbio científico e tecnológico, nacional e internacional, entre as instituições de ensino, pesquisa e extensão;**





**Ampliar o investimento em pesquisas com foco em desenvolvimento e estímulo à inovação, bem como incrementar a formação de recursos humanos para a inovação, de modo a buscar o aumento da competitividade das empresas de base tecnológica;**




**Ampliar o investimento na formação de doutores de modo a atingir a proporção de 4 doutores por 1.000 habitantes;**



**Aumentar qualitativa e quantitativamente o desempenho científico e tecnológico do País e a competitividade internacional da pesquisa brasileira, ampliando a cooperação científica com empresas, Instituições de Educação Superior - IES e demais Instituições Científicas e Tecnológicas – ICTs;**



**Estimular a pesquisa científica e de inovação e promover a formação de recursos humanos que valorize a diversidade regional e a biodiversidade da região amazônica e do cerrado, bem como a gestão de recursos hídricos no semiárido para mitigação dos efeitos da seca e geração de emprego e renda na região;**

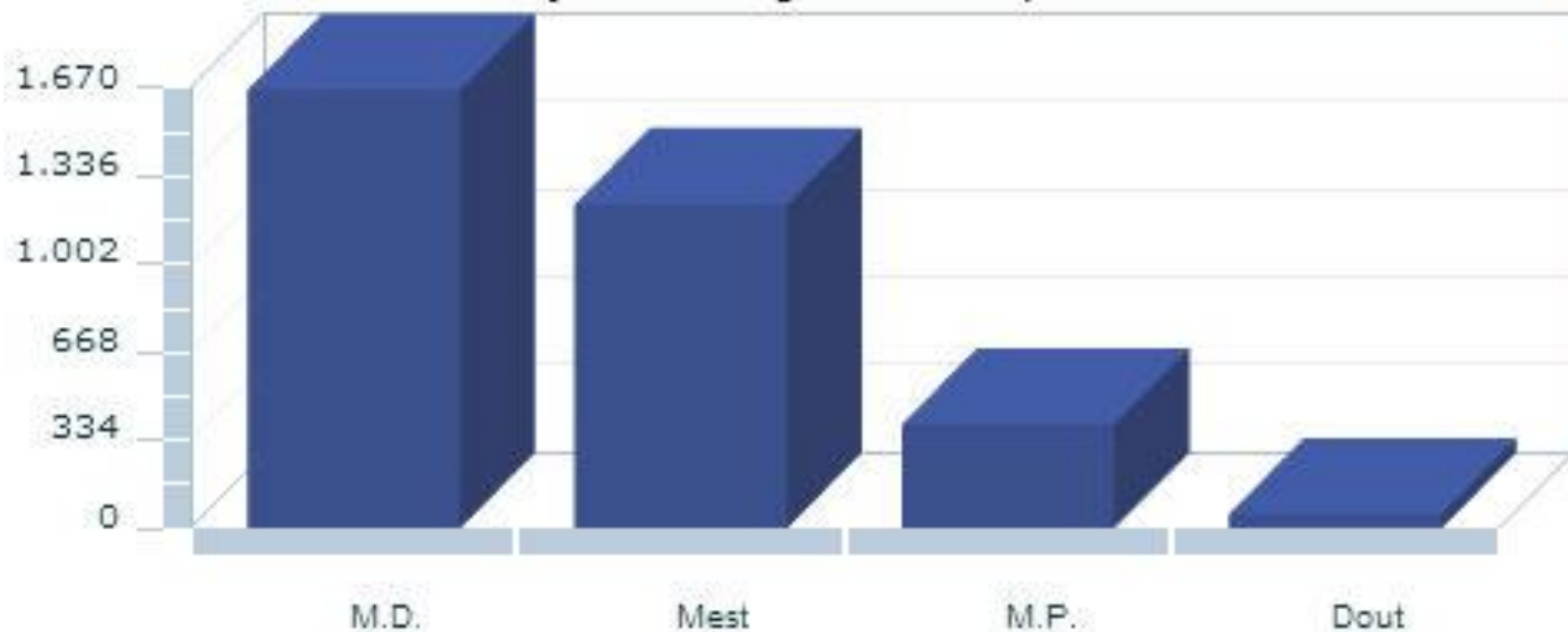


**Estimular a pesquisa aplicada, no âmbito das IES e das ICTs de modo a incrementar a inovação e a produção e registro de patentes.**



# ...as Ciências Agrárias e os Programas de Pós

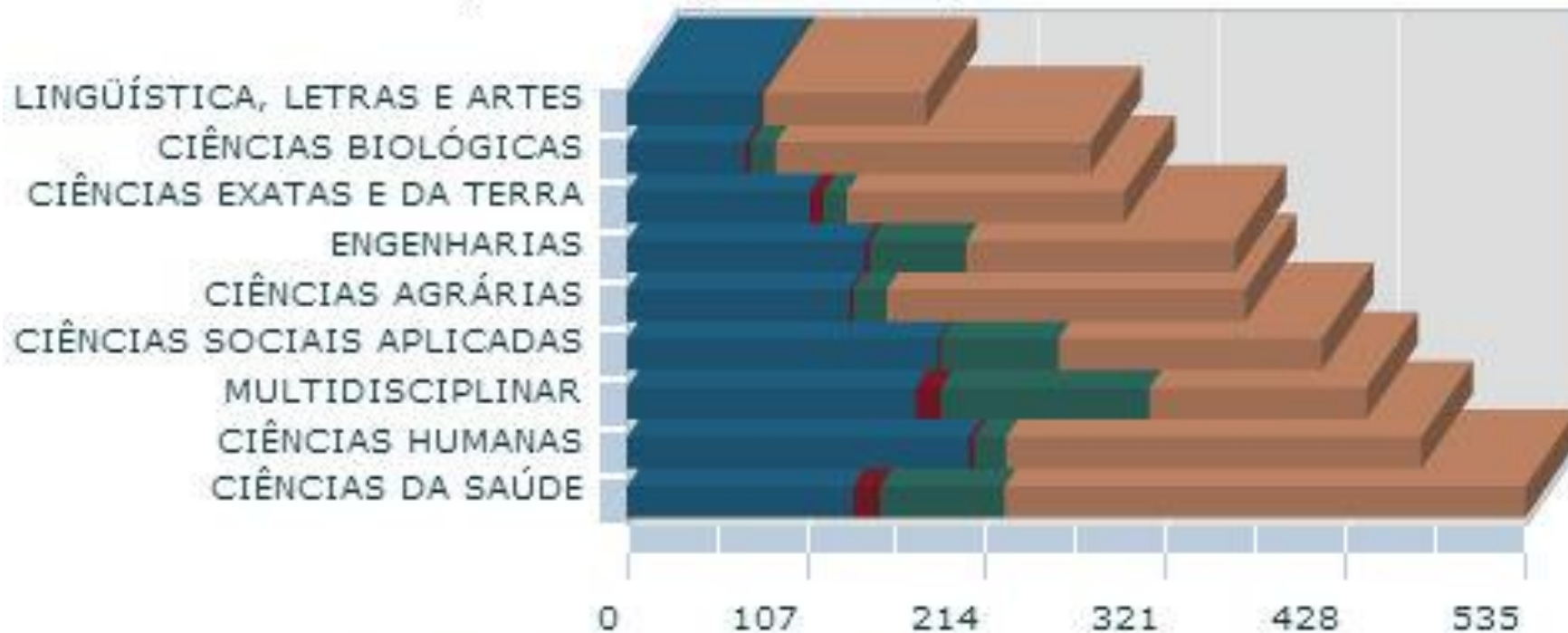
Distribuição de Programas PG por Nível



Dados relativo Filtro Ano: 2012 Amostra: Todos



## Distribuição de Programas PG por Grande Área



Dados relativo Filtro Ano: 2012 Amostra: Todos

# NÚMERO DE CURSOS POR GRANDE ÁREA

Grande Área do conhecimento	Nº de Cursos		Crescimento (%)	Porcentagens	
	2004	2009		2004	2009
Ciências Agrárias	340	478	40,6	11,4	11,7
Ciências Biológicas	331	390	17,8	11,2	9,2
Ciências da Saúde	583	725	24,4	19,6	17,7
Ciências Exatas e da Terra	322	403	25,2	10,8	10,2
Ciências Humanas	421	588	39,7	14,2	14,3
Ciências Sociais Aplicadas	311	463	48,9	10,5	11,3
Engenharias	342	447	30,7	11,5	10,9
Linguística, Letras e Artes	168	225	33,9	5,7	5,5
Multidisciplinar	152	382	151,3	5,1	9,3
<b>Total</b>	<b>2.970</b>	<b>4.101</b>	<b>38,1</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

Fonte: PNPG, 2010

# PROGRAMAS COM CONCEITO 3

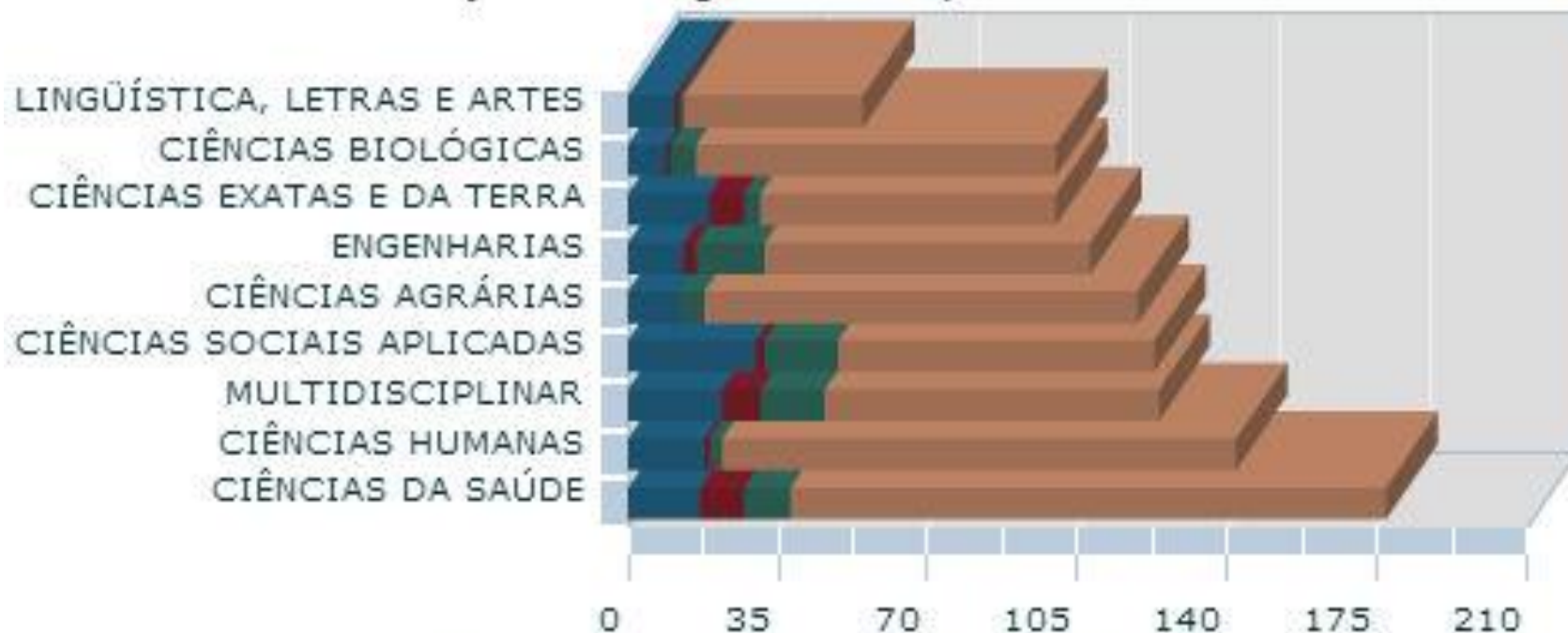
Distribuição de Programas PG por Grande Área



Dados relativo Filtro Ano: 2012 Amostra: Todos

# PROGRAMAS COM CONCEITO 4

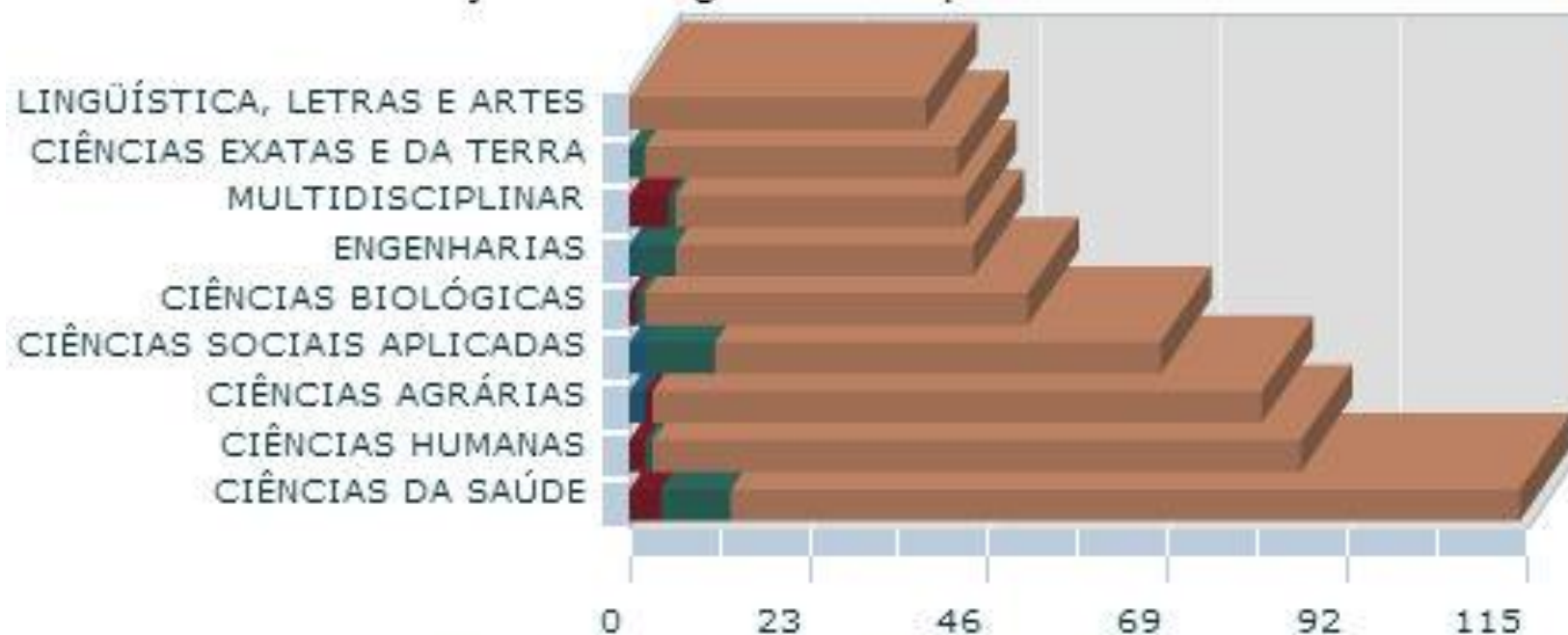
Distribuição de Programas PG por Grande Área



Dados relativo Filtro Ano: 2012 Amostra: Todos

# PROGRAMAS COM CONCEITO 5

Distribuição de Programas PG por Grande Área



Dados relativo Filtro Ano: 2012 Amostra: Todos

# PROGRAMAS COM CONCEITO 6

Distribuição de Programas PG por Grande Área



Dados relativo Filtro Ano: 2012 Amostra: Todos



# PROGRAMAS COM CONCEITO 7

Distribuição de Programas PG por Grande Área



Dados relativo Filtro Ano: 2012 Amostra: Todos

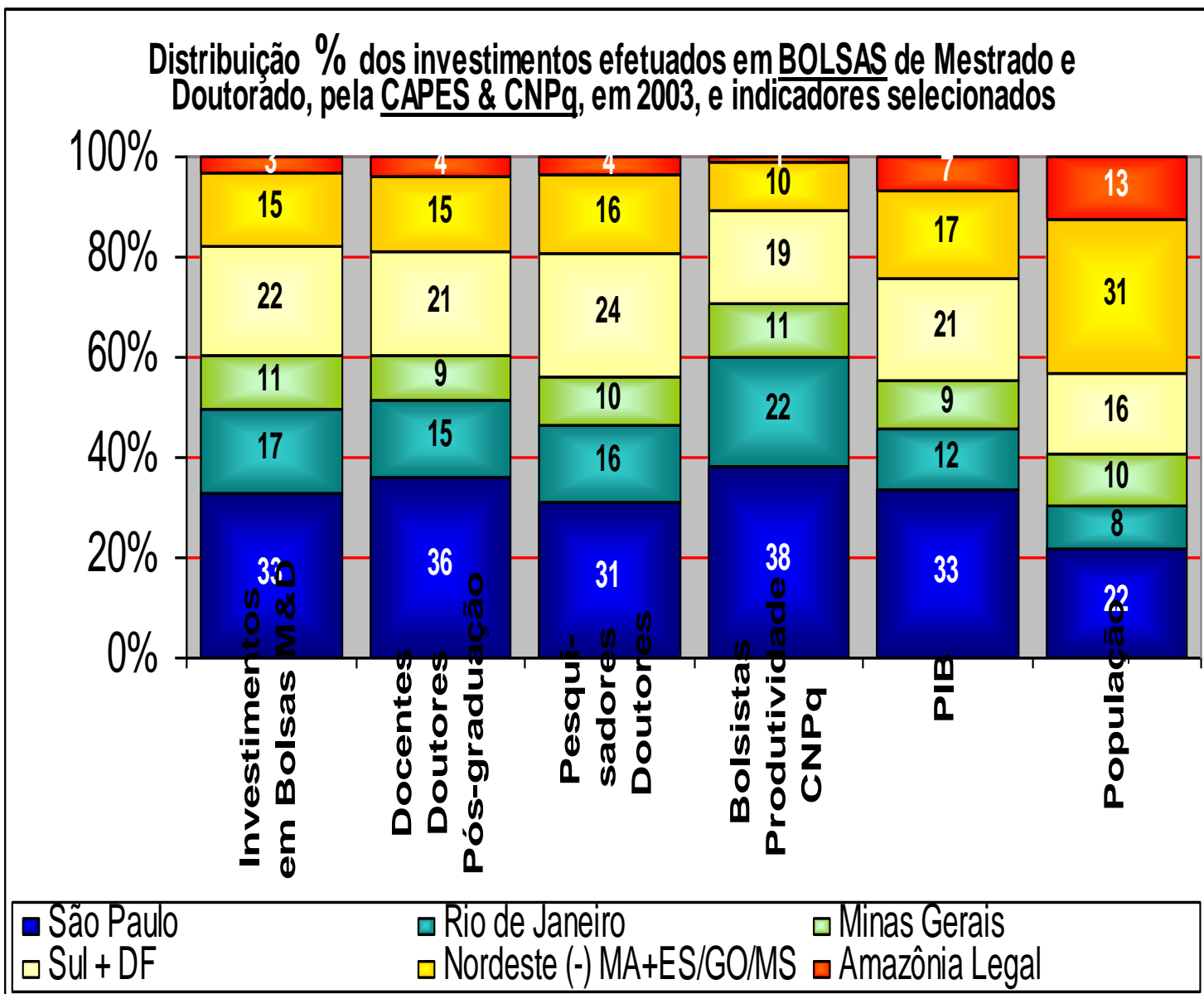
## DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DOS CURSOS DE DOUTORADO

Região	2004	2009	Crescimento (%)	Porcentagens	
				2004	2009
Sudeste	691	845	22,3	65,3	59,4
Sul	186	269	44,6	17,6	18,9
Nordeste	113	193	70,8	10,7	13,6
Centro-Oeste	47	77	63,8	4,4	5,4
Norte	21	38	81,0	2,0	2,7
Brasil	1.058	1.422	34,4	100,0	100,0

Fonte: PNPG, 2010



# AS ASSIMETRIAS...



# NÚMERO DE CURSOS DAS AGRÁRIAS...

## CIÊNCIAS AGRÁRIAS I

AGRONOMIA			ENGENHARIA AGRÍCOLA			RECURSOS FLORESTAIS E ENGENHARIA FLORESTAL		
M	D	MP	M	D	MP	M	D	MP
158	113	12	21	13	0	24	15	2

Fonte: Capes, 2014

PROGRAMA	IES	UF	NOTA		
			M	D	F
<a href="#">CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA MADEIRA</a>	UFLA	MG	5	5	-
<a href="#">CIÊNCIA FLORESTAL</a>	UFV	MG	6	6	-
<a href="#">CIÊNCIA FLORESTAL</a>	UFVJM	MG	4	-	-
<a href="#">CIÊNCIA FLORESTAL</a>	UNESP/BOT	SP	5	5	-
<a href="#">CIÊNCIAS AMBIENTAIS E FLORESTAIS</a>	UFRRJ	RJ	4	4	-
<a href="#">CIÊNCIAS DE FLORESTAS TROPICAIS</a>	INPA	AM	5	5	-
<a href="#">CIÊNCIAS FLORESTAIS</a>	UESB	BA	3	-	-
<a href="#">CIÊNCIAS FLORESTAIS</a>	UNB	DF	4	4	-
<a href="#">CIÊNCIAS FLORESTAIS</a>	UFES	ES	4	4	-
<a href="#">CIÊNCIAS FLORESTAIS</a>	UFRA	PA	4	4	-
<a href="#">CIÊNCIAS FLORESTAIS</a>	UFMG	PB	3	-	-
<a href="#">CIÊNCIAS FLORESTAIS</a>	UFRPE	PE	4	4	-
<a href="#">CIÊNCIAS FLORESTAIS</a>	UNICENTRO	PR	4	4	-
<a href="#">CIÊNCIAS FLORESTAIS</a>	UFRN	RN	3	-	-
<a href="#">CIÊNCIAS FLORESTAIS E AMBIENTAIS</a>	UFAM	AM	3	-	-
<a href="#">CIÊNCIAS FLORESTAIS E AMBIENTAIS</a>	UFMT	MT	3	-	-
<a href="#">CIÊNCIAS FLORESTAIS E AMBIENTAIS</a>	UFT	TO	3	-	-
<a href="#">ENGENHARIA DE BIOMATERIAIS</a>	UFLA	MG	5	5	-
<a href="#">ENGENHARIA FLORESTAL</a>	UFLA	MG	4	4	-
<a href="#">ENGENHARIA FLORESTAL</a>	UFPR	PR	4	4	-
<a href="#">ENGENHARIA FLORESTAL</a>	UFSM	RS	5	5	-
<a href="#">ENGENHARIA FLORESTAL</a>	UDESC	SC	3	-	-
<a href="#">ENGENHARIA FLORESTAL</a>	FURB	SC	3	-	-
<a href="#">GESTÃO DE ÁREAS PROTEGIDAS NA AMAZÔNIA</a>	INPA	AM	-	-	3
<a href="#">RECURSOS FLORESTAIS</a>	USP/ESALQ	SP	5	5	-
<a href="#">TECNOLOGIA DE CELULOSE E PAPEL</a>	UFV	MG	-	-	5



**OBRIGADO PELA ATENÇÃO E PACIÊNCIA**

[f.freire@depa.ufrpe.br](mailto:f.freire@depa.ufrpe.br)

[fernando.freire@fundaj.gov.br](mailto:fernando.freire@fundaj.gov.br)

